



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

## 8. SAÚDE

INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL DISTRITAL DO  
GAMA, EM BRASÍLIA, EM 9 DE MARÇO  
DE 1967. (\*)

Cabe-me a honra de inaugurar este Hospital e duas circunstâncias devem ser ressaltadas nesse momento. A primeira é a placa que me cabe descerrar e representa, realmente, o remate final do empreendimento que inauguro. Todo o seu aparelhamento e todas as suas instalações estavam terminados, não sendo de bom estilo inaugurar-se um Hospital, para uma população necessitada e em completo abandono, apenas para satisfazer a mera vaidade. A outra circunstância é a de ser esta uma obra de ações convergentes, conforme se deduz do discurso que acabamos de ouvir, e que todas as Secretarias, todos os elementos da Administração Pública do Distrito Federal concorreram para que o estabelecimento fosse acabado e entregue à utilização do público do Gama.

Foi o Governo atacado por se distanciar do povo, mas nunca o Governo se inspirou nesta alegação para fazer demagogia e a Prefeitura do Distrito Federal bem mostra como a Revolução em Brasília esteve sempre atenta às aspirações e às necessidades do povo da Capital da República, sentindo de perto o que deveria ser resolvido em seu benefício.

Em vez de abraçar o povo com intuitos eleitores e demagógicos, a Prefeitura sempre se aproximou dele para resolver seus problemas, sendo isso um exemplo da Administração Pública do Distrito Federal em três anos, dirigindo, como faz, o dinheiro do povo, o planejamento e a correção administrativa, e tudo de objetivo e honesto na prestação de contas ao povo, acrescentando, passo a passo, realizações como aquela.

---

(\*) Improviso recomposto de acordo com as notas taquigráficas.

Tem sido o Governo acusado de se distanciar do povo, como já disse antes, e de não travar diálogo com ele. Percorri o País, visitando mais de 120 localidades diferentes, e em todos aqueles lugares ouvi pessoas, representações e comissões, principalmente de elementos da classe empresarial e da juventude, e nunca fugi ao diálogo. Trouxe de todos esses lugares, inclusive de Brasília, a inspiração para formular os problemas e resolvê-los. Encontrei uma oposição capenga na ação e claudicante no pensamento, que foge ao debate por incapacidade, por falta de patriotismo e por não saber cumprir a sua alta missão, honrosa para a República, de oposição ao Governo.

Esses que não querem o diálogo, e fogem a ele com medo da verdade, precisam ver realizações como esta, em que o povo é o elemento principal, tendo em vista satisfazer às suas necessidades; com esse sentimento, com esse respeito ao povo e com a admiração que devo ter pela oposição, que deve saber fazer oposição, dou como inaugurado este Hospital.